



CBH MARANHÃO - DF

Nota de Repúdio nº 01/2025 CBH Maranhão-DF

Brasília, 7 de julho de 2025.

Assunto: Acidente ambiental no Aterro Sanitário Ouro Verde em Padre Bernardo-GO

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão no Distrito Federal – CBH Maranhão-DF, no uso de suas atribuições legais e em consonância com os princípios da Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997), vem a público manifestar seu mais veemente repúdio ao gravíssimo acidente ambiental ocorrido no dia 19 de junho de 2025, no município de Padre Bernardo-GO, onde o desmoronamento do aterro sanitário Ouro Verde atingiu diretamente as nascentes do Córrego Santa Bárbara, um dos corpos hídricos tributários do Rio Maranhão.

O desastre ambiental, caracterizado pelo colapso da montanha de resíduos sólidos e o consequente derramamento de chorume – líquido altamente tóxico e contaminante –, representa uma ameaça concreta e duradoura aos corpos hídricos da região do entorno do Distrito Federal e ao Cerrado brasileiro, bioma reconhecido por sua elevada biodiversidade e sensibilidade hídrica.

Esse tipo de acidente denota práticas operacionais inadequadas, principalmente em relação à compactação dos resíduos gerenciados e drenagem dos chorumes gerados no aterro sanitário.

As águas do Rio Maranhão, já impactadas, convergem para o Rio Tocantins, percorrendo milhares de quilômetros até sua foz no estado do Pará. Existe uma conexão hídrica entre o Distrito Federal e seu entorno e o extremo norte do Brasil através das Bacias do Maranhão e Tocantins-Araguaia, inclusive a região de Belém do Pará, cidade sede da Conferência das Partes da Convenção do Clima – COP 30, onde líderes mundiais estarão reunidos para discutir o futuro climático do planeta.

Repudiamos com firmeza:

1. O funcionamento irregular e judicialmente amparado do empreendimento poluidor;
2. A contaminação das águas superficiais e subterrâneas que abastecem comunidades rurais e ribeirinhas;
3. O dano ambiental irreversível a nascentes, fauna aquática e ecossistemas do Cerrado;
4. A ausência de ações emergenciais adequadas e eficazes para contenção e remediação imediata dos danos.



CBH MARANHÃO - DF

Diante do exposto, o CBH Maranhão-DF espera das autoridades competentes:

1. A responsabilização civil, administrativa e criminal dos agentes envolvidos;
2. A reparação ambiental integral da área degradada e a restauração dos cursos d'água afetados;
3. A inclusão urgente da bacia do Maranhão no Plano Nacional de Segurança Hídrica e nos debates da COP 30;
4. A mobilização interinstitucional para monitoramento contínuo da qualidade das águas do Rio Maranhão e do Rio Tocantins, até sua foz no Pará.

Este Comitê conclama a sociedade civil, os meios de comunicação, as universidades, os movimentos sociais e os parlamentares comprometidos com a vida e a justiça socioambiental a se somarem nesta denúncia, transformando a tragédia de Padre Bernardo em um grito de alerta que ecoe até Belém do Pará e reverbere nas decisões da COP 30.

Atenciosamente,

MARCELO BENINI
Presidente

RODOLFO SIQUEIRA DE BRITO
Coordenador da Câmara Técnica